



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Treinamento Esfincteriano Anal: onde Os Pais Têm Buscado Informações Sobre O Assunto?

Autores: DANIELLE BRUNO JARDIM; ISAQUE FELIPE CARVALHO DA SILVA; LUIGI CARLO DA SILVA COSTA; KATIA SOARES DE OLIVEIRA; JOSÉ EDUARDO GOMES BUENO DE MIRANDA; NILTON CARLOS MACHADO

Resumo: Objetivos: Conhecer de que forma os pais ou cuidadores adquiriram o conhecimento acerca do Treinamento Esfincteriano Anal (TEA). Metodologia: Estudo transversal e descritivo. Os dados foram coletados exclusivamente pelos pesquisadores a partir de entrevistas com os pais ou cuidadores das crianças atendidas nos consultórios pediátricos de dois hospitais, tendo como base um questionário previamente elaborado e mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Resultados: A amostra foi composta por 135 crianças, selecionadas ao acaso nos dois hospitais, sendo 53% do sexo masculino e 67% parda. Mais de 99% dos cuidadores eram as próprias mães, cuja origem do conhecimento sobre o assunto era diversa, apontando como principais fontes, a orientação por outros familiares (43%) e cuidado anterior de outra criança (37%), seguido de outras fontes. Outro achado de valor relevante foi a inexistência de uma correlação significativa entre o grau de conhecimento desses cuidadores com seus graus de escolaridade, onde 63% da amostra, que teve nível superior completo, obteve informações através de familiares. No que concerne à informação de origem profissional (orientação médica), os resultados demonstraram que 71% dos cuidadores não tiveram acesso a qualquer informação através de seus médicos. Conclusão: A maioria dos pais (43%) conheceu o TEA através de informações originadas de outros familiares.